

José Luiz Kohler

# E dar-lhe-ei A ESTRELA DA MANHÃ



## Resumo de E Dar-lhe-ei a Estrela da Manhã

Nunca diga que o tempo somente degenera e corrompe as coisas. Ele traz sabedoria, e essa é a única virtude a que devemos nos apegar; nunca diga que o tempo levou de você o viço das épocas juvenis, quando você espargia o perfume de frutos carnudos de cálida acidez, e o toque de seus dedos ondulavam energias na superfície da minha pele, e essa era a minha sabedoria; nunca diga que não lhe procurei nos fios de cabelo desprendidos pelos ventos quentes carregados de areia cintilante, ou mesmo na pelagem do cão, revirada pelo seu afago, e que só em você encontrava abrigo do desprezo.

Nunca diga que fui menos do que seu pai.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)